

# FH vai intervir no policiamento de Brasília

Presidente irritou-se com vandalismo de manifestantes, que invadiram o Ministério do Planejamento

Sérgio Marques

• BRASÍLIA. A invasão do prédio do Ministério do Planejamento e do gabinete do ministro Antônio Kandir por cerca de 400 pequenos agricultores, com porcos, patos, galinhas, bodes e até um peru, abriu uma crise sem precedentes entre o Palácio do Planalto e o Governo do Distrito Federal. Irritado com a falta de policiamento preventivo na Esplanada dos Ministérios, o presidente Fernando Henrique Cardoso determinou que o chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho, e o ministro interino da Justiça, Milton Seligman, estudem as medidas necessárias para intervir no policiamento do Distrito Federal o mais rapidamente possível.

O governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, afirmou que vem utilizando o policiamento adequado.

A União é responsável pelas transferências constitucionais de recursos para o pagamento das áreas de educação, saúde e segurança no Distrito Federal. O presidente disse ontem, por meio de seu porta-voz, Sérgio Amaral, que a União quer ter seus prédios respeitados.

## Seligman diz que polícia já permitiu três invasões

O Palácio do Planalto manteve vários contatos com o Palácio Buriti, onde despacha Cristóvam, pedindo providências contra a invasão do prédio do Ministério do Planejamento. Seligman disse que Cristóvam não atendeu aos anseios do Governo federal ao permitir três invasões de prédios públicos na Esplanada dos Ministérios desde o início de 1996. E Cristóvam afirmou que não pode manter um camburão na porta de cada ministério.

— O Governo do Distrito Federal recebe repasses federais para defender os interesses de segurança pública. Nosso entendimento é que houve falhas no po-



PERU OCUPA a cadeira do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, durante a invasão, que também contou com outros bichos levados pelos manifestantes

liciamento. Estamos todos indignados — disse o ministro.

Os agricultores — ligados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) — invadiram todos os andares do prédio do Ministério do Planejamento às 5h30. Durante a ocupação, quebraram dois vidros blindex da portaria central e levaram os animais para dentro do prédio.

Os invasores levaram porcos para representar parlamentares

da bancada ruralista, um bode com faixas e o nome do ministro da Agricultura, Arlindo Porto, e patos e perus representando os ministros. Um peru ficou todo o dia ocupando a cadeira de Kandir e até defecou na mesa e na cadeira do ministro.

Os agricultores utilizaram os telefones do ministério para ligações particulares e ainda consumiram os produtos da pequena geladeira instalada no andar de Kandir.

Seligman disse que o Governo ficou mais irritado porque a invasão ocorreu no momento em que negociava com o movimento o atendimento das reivindicações apresentadas.

Em comunicado oficial, o Ministério do Planejamento disse que o prédio foi “tomado à força” por militantes do Grito da Terra, com vidros quebrados e invasão de suas dependências, inclusive o gabinete do ministro.

“A atitude dos militantes agri-

de as regras mais elementares da civilidade e da convivência democrática”, diz a nota.

O Governo do Distrito Federal também distribuiu comunicado repudiando a intervenção. O Governo federal determinou a instauração de inquérito para apurar responsabilidades pela invasão. Além disso, a Justiça Federal concedeu liminar em mandado de manutenção de posse impetrado pela Advocacia-Geral da União. ■